

INSTITUTO
MAMIRAUÁ



CONHEÇA O AMEIVA

O LAGARTINHO DE DUAS CAUDAS



POR ALAYNE ALBUQUERQUE
E KELLY TORRALVO

Sobre as autoras



Alayne Albuquerque é Bióloga e Mãe. Atua como Bolsista Técnica da Curadoria das Coleções do Instituto Mamirauá, fomentada pelo Edital N° 003/2023 - PAINTER INFRA CT e I.



Kelly Torralvo é Pesquisadora Titular e Curadora da Coleção Herpetológica do Instituto Mamirauá. Atua em Projetos e Estudos relacionados às espécies de répteis e anfíbios na Amazônia.





MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



CONHEÇA O AMEIVA

O LAGARTINHO DE DUAS CAUDAS

Alayne Albuquerque
Kelly Torralvo

Tefé, Amazonas
Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá
2026

GOVERNO DO BRASIL

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação

Luciana Barbosa de Oliveira Santos

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO

SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ

Diretor Geral

João Valsecchi do Amaral

Diretora Administrativa

Joycimara Rocha de Sousa Ferreira

Diretora de Manejo e Desenvolvimento

Dávila Suelen Souza Corrêa

Diretor Técnico-Científico

Emiliano Esterci Ramalho

CONHEÇA O AMEIVA

O lagartinho de duas caudas

Alayne Albuquerque

Kelly Torralvo

Comitê Editorial

Bianca Darski Silva

Ayan Santos Fleischmann

Deiwisson William Santos

Emiliano Esterci Ramalho

João Valsecchi do Amaral

João Victor Silva Coutinho

Kelly Torralvo

Virgílio Teixeira Machado

Projeto gráfico e ilustrações

Norberto Tavares Ferreira

O Comitê Editorial não se responsabiliza pelo conteúdo desta publicação, que pode conter conceitos, afirmações e opiniões emitidas pelos autores, sendo de total responsabilidade dos mesmos.

A reprodução desta publicação para fins educacionais ou outros fins não comerciais é autorizada sem permissão prévia por escrito do detentor dos direitos autorais, desde que a fonte seja totalmente citada. A reprodução desta publicação para revenda ou outros fins comerciais por terceiros é proibida.

Conheça o Ameiva: o lagartinho de duas caudas / Alayne Albuquerque; Kelly Torralvo (Autoras); Norberto Tavares Ferreira (Ilustrador) - Tefé: Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, 2026.

16p., il., color.

ISBN: 978-65-86933-60-4 (Digital)

ISBN: 978-65-86933-61-1 (Impresso)

1. Lagartos amazônicos. 2. Animais - Amazônia. 3. Fauna amazônica. 4. Herpetologia. I. Albuquerque, Alayne (Autora). II. Torralvo, Kelly (Autora). III. Ferreira, Norberto Tavares (Ilustrador). IV. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá.

CDD 597.9

Ficha catalográfica: Graciete Rolim (Bibliotecária CRB-11/1179)

Instituto Mamirauá

Estrada do Bexiga 2584, Fonte Boa CP 38 - 69553-225, Tefé (AM)

+55 (97) 3343-9700

mamiraua@mamiraua.org.br

CONHEÇA O AMEIVA

O LAGARTINHO DE DUAS CAUDAS


OLÁ, MEU NOME É AMEIVA. EU SOU UM LAGARTO E GOSTO DE VIVER NO CHÃO. SOU CONHECIDO COMO CALANGO-VERDE, MAS OS CIENTISTAS TAMBÉM ME CHAMAM DE AMEIVA AMEIVA, POIS ESSE É O NOME DA MINHA ESPÉCIE.

SOMOS MUITO ATIVOS E CHAMAMOS MUITA ATENÇÃO DOS PREDADORES QUE SEMPRE FICAM DE OLHO NAS NOSSAS ATIVIDADES.

QUANDO ESTAMOS EM PERIGO E PRECISAMOS FUGIR, PODEMOS SOLTAR A NOSSA CAUDA. COM O TEMPO, A CAUDA CRESCE NOVAMENTE.


OS CIENTISTAS CHAMAM ISSO DE AUTOTOMIA, QUE É A ESTRATÉGIA QUE USAMOS PARA ESCAPAR DOS PREDADORES.





E FOI GRAÇAS A ESSA
ESTRATÉGIA QUE EU SOLTEI
MINHA CAUDA NORMAL E GANHEI
UMA CAUDA BIFURCADA.
OU DUAS CAUDAS, COMO MEUS
AMIGOS DIZEM POR AÍ.

VOU CONTAR
COMO FOI!



QUANDO EU ERA FILHOTE,
BUSCAVA ALIMENTO JUNTO COM
MEUS AMIGOS E MINHA CAUDA
ERA NORMAL.

DEPOIS QUE EU CRESCI,
CHAMEI MAIS ATENÇÃO
DOS PREDADORES.



UM DIA, QUANDO ACHEI
QUE NÃO IRIA ESCAPAR DE
UM GAVIÃO, USEI MINHA
HABILIDADE DE AUTOTOMIA
PARA SOLTAR MINHA CAUDA
E CONFUNDI-LO.



MAS COMO VOCÊ
CONSEGUIU DUAS
CAUDAS?

NAQUELE DIA, A AUTOTOMIA
NÃO ACONTECEU POR COMPLETO. MINHA CAUDA
SE QUEBROU, MAS NÃO SE SOLTOU TOTALMENTE,
FICANDO APENAS UMA FERIDA. NESSA FERIDA,
NASCEU UM BROTO REGENERATIVO E ASSIM
NASCEU A MINHA SEGUNDA CAUDA.



DESDE ENTÃO
TENHO UMA CAUDA
BIFURCADA!

UAU! E VOCÊ SE SENTE
DIFERENTE DOS OUTROS
LAGARTOS?

SER DIFERENTE TAMBÉM É LEGAL! ESSA CAUDA É BEM DIFERENTE DA ORIGINAL, TANTO NO TAMANHO, QUANTO NA DISPOSIÇÃO DAS ESCAMAS. MAS ELA DÁ PARA O GASTO!



MINHA CAUDA BIFURCADA PODE TER TRAZIDO ALGUMAS DIFICULDADES PARA A MINHA LOCOMOÇÃO. NEM TODOS DA MINHA ESPÉCIE, COMO VOCÊ, PASSAM POR ISSO. PORÉM, COM ELA POSSO AJUDAR OS CIENTISTAS A ENTENDEREM OS LIMITES E A CAPACIDADE REGENERATIVA DOS LAGARTOS*.





E VOCÊ?
JÁ ENCONTROU ALGUM
ANIMAL DIFERENTE NA
NATUREZA?

FAÇA UM DESENHO
PARA NOS MOSTRAR
COMO ELE ERA!



CAÇA-PALAVRAS DO AMEIVA

S C E D T A O C F T E E E P L I E O
S I R I L A G A R T O E A F E N V L
E E L T L K N U Q N N V M L L H W S
O N R T M T W D B R S D A O S A W O
H T Y H F I H A H S I E Z R Y O R S
O I E E A L E T D U A S Ô E A M S L
N S H T R N E T A G I A N S R C P E
D T O S B P R H E T O W I T E E A Y
R A U T O T O M I A E T A A D R R N
O S A U P I K K T F R E N G O E R H
O T P A I R E C J M L D O N E G E M
L A R S R E O O A R G E O W G L T P



BORA
BRINCAR?

ENCONTRE AS
SEGUINTE PALAVRAS:

AMAZÔNIA,
AUTOTOMIA
LAGARTO,
CIENTISTAS,
CAUDA
e FLORESTA

Curiosidades sobre a cauda bifurcada do lagarto

Ameiva ameiva

1. Apresentação

Esta cartilha foi elaborada com o objetivo de divulgar de forma acessível uma ocorrência curiosa, observada em um lagarto da espécie *Ameiva ameiva*: a presença de uma cauda bifurcada. Trata-se de um caso de anomalia morfológica, resultado de um processo regenerativo incomum. O material, aqui apresentado, visa a popularizar a informação e a compreensão da anomalia.

2. Quem é o *Ameiva ameiva*?

A espécie *Ameiva ameiva*, conhecida popularmente como calango-verde, é um lagarto da família Teiidae. Está presente em várias regiões tropicais da América Central e do Sul. É uma espécie diurna, rápida e se alimenta de insetos, pequenos vertebrados e frutos.

3. A autotomia e a cauda regenerada

A autotomia é a habilidade que alguns lagartos têm de desprender a cauda como mecanismo de defesa contra a predação (VITT et al. 2008). Este processo pode acontecer mais de uma vez, pois o animal consegue regenerar a cauda novamente (BARR et al. 2019). No entanto, a nova cauda é geralmente composta de uma haste de cartilagem, e não com a estrutura original de ossos, com planos de fratura especiais nas vértebras para facilitar a separação (BARR et al. 2019; VITT et al. 2008).

4. Caso registrado em Tefé

O caso que baseou essa história foi registrado em Tefé, no estado do Amazonas. O lagarto apresentava uma cauda adicional que acreditamos ter surgido após um evento de autotomia incompleta, onde a fratura na cauda ocorre, mas ela não se solta. Desse ferimento, surge um broto de regeneração dando origem a uma segunda cauda. Ambas as caudas possuem hastes cartilaginosas. Este tipo de anomalia pode afetar a mobilidade, comportamento e vulnerabilidade do animal.

Apesar de incomum, há registros da anomalia para esta e outras espécies de lagartos já divulgadas.

5. A importância do registro

Casos como esse ajudam cientistas a entender os limites e variações da capacidade regenerativa dos lagartos. Também servem como ferramenta de educação ambiental para despertar o interesse pela biodiversidade.

6. Por que os lagartos são importantes?

Os lagartos têm funções ecológicas muito importantes na natureza, contribuindo de várias formas para o equilíbrio dos ecossistemas. Ajudam no controle de insetos e outros invertebrados (SPILLER, 1990), podem atuar como predadores e presas (VITT, 2008) e também são bioindicadores da qualidade ambiental (BATISTA et al. 2025). Em resumo, os lagartos ajudam a manter os ecossistemas saudáveis e equilibrados.

Glossário

Autotomia: É a quebra espontânea de uma parte do corpo que certos animais fazem em si mesmos. O objetivo é confundir os predadores e evitar a predação. Ver explicação detalhada na página anterior.

Bifurcação: Divisão ou separação de alguma coisa em dois ramos.

Broto regenerativo: Aglomerado de células com alta capacidade de regenerar e produzir partes do corpo que foram perdidas.

Capacidade regenerativa: É a capacidade de um organismo em reparar danos, substituindo tecidos ou órgãos perdidos ou danificados.

Hastes de cartilagem: Estruturas rígidas feitas de tecido cartilaginoso, que podem ser encontradas em várias partes do corpo, como orelhas, nariz, traqueia e articulações.

Predadores: Animais que caçam e matam outros animais para se alimentarem.

Bioindicadores de qualidade ambiental:

São organismos vivos (plantas, animais, fungos, microrganismos) cuja presença ou ausência indica a saúde, conservação ou o nível de poluição de um determinado ecossistema.

RESPOSTA DO CAÇA-PALAVRAS

S C E D T A O C F T E E E P L I E O
S I R I L A G A R T O E A F E N V L
E E L T L K N U Q N N V M L L H W S
O N R T M T W D B R S D A O S A W O
H T Y H F I H A H S I E Z R Y O R S
O I E E A L E T D U A S Ö E A M S L
N S H T R N E T A G I A N S R C P E
D T O S B P R H E T O W I T E E A Y
R A U T O T O M I A E T A A D R R N
O S A U P I K K T F R E N G O E R H
O T P A I R E C J M L D O N E G E M
L A R S R E O O A R G E O W G L T P

Referências utilizadas

BARR, J. I.; BOISVERT, C. A.; SOMAWEERA, R. *Regeneration to reduce negative effects associated with tail loss in lizards*. **Scientific Reports**, v. 9, n. 1, p. 18717, 2019.

BATEMAN, P. W.; FLEMING, P. A. *To cut a long tail short: a review of lizard caudal autotomy studies carried out over the last 20 years*. **Journal of Zoology**, v. 277, p. 1–14, 2009.

BATISTA, F. R. Q.; RICHTER, A.; MENEZES, B. A.; ANUNCIÇÃO, P. R.; PINTO, H. B. A.; MAGALHÃES JÚNIOR, A. J. C.; DE MARCO JÚNIOR, P.; CÔRTEZ, L. G. *Lagartos como espécies indicadoras para o monitoramento em uma unidade de conservação da Caatinga*. **Biodiversidade Brasileira**, v. 15, n. 2, p. 30–44, 2025. DOI: 10.37002/biodiversidadebrasileira.v15i2.2522.

Gogliath, M; Pereira, LCM; Nicola, PA & Ribeiro, LB. *Ameiva ameiva* (giant ameiva). Bifurcation. **Herpetological Review**. 43: 129, 2012.

ODUM, E. P.; BARRETT, G. W. *Fundamentos de Ecologia*. 5. ed. São Paulo: **Cengage Learning**, 2008.

QUIRINO, TF; RAMOS, ARL & BRAGA, RR. *First record of tail bifurcation in Colobosauroides cearensis (Squamata, Gymnophthalmidae)*. **Heringeriana**. 16 (1), 2022.

SPILLER, D. A.; SCHOENER, T. W. *Lizards reduce food consumption by spiders: mechanisms and consequences*. **Oecologia**, v. 83, n. 2, p. 150–161, 1990. DOI: 10.1007/BF00317746.

VITT, L. J.; MAGNUSSON, W. E.; PIRES, T. C. A.; LIMA, A. O. *Guia de lagartos da Reserva Adolpho Ducke, Amazônia Central*. Manaus: **Áttema**; INPA, 2008.

Quer conhecer o lagarto que
inspirou nossa história?



<https://photos.app.goo.gl/UsHcNB47H5zEWSwGA>

Acesse o **QR Code**
ou visite a **Coleção Herpetológica**
do **Instituto Mamirauá.**

PROCURE SABER MAIS SOBRE
OS LAGARTOS AMAZÔNICOS E AS
PESQUISAS REALIZADAS EM ACERVOS
BIOLÓGICOS! A NATUREZA ESTÁ CHEIA DE
SURPRESAS QUE MERECEM SER
CONHECIDAS E PRESERVADAS.



ISBN: 978-65-86933-60-4

CRL



9 786586 933604

APOIO:

PELD
ecoA Ecologia, Monitoramento
e Uso sustentável da
Biodiversidade Amazônica



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



REALIZAÇÃO:



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

